

II ENOL exige laboratórios equipados

O III Encontro Nacional de Órgãos Laboratoriais realizou-se em Goiânia de 24 a 26 de março, reunindo representações de 22 escolas brasileiras de Comunicação. As conferências, mesas redondas, painéis e reuniões de grupos tiveram suas discussões centradas na qualidade do ensino de Comunicação Social no País, enfatizando-se especialmente as condições laboratoriais deficientes em boa parte das escolas, tanto em termos de equipamentos, quanto de materiais e até mesmo da qualificação docente.

Além disto, os participantes deste ENOL posicionaram-se em defesa do diploma de formação específica para o exercício profissional nas áreas de comunicação e rejeitaram categoricamente a campanha que vem sendo desencadeada contra essa exigência.

Entendendo que o prazo estipulado pela Resolução 02/84 do CFE para a implantação dos laboratórios dos cursos de Comunicação deva ser rigorosamente cumprido em todas as escolas, o Encontro decidiu encaminhar uma série de medidas objetivando acompanhar e verificar a efetividade dessa implantação.

Criar nas escolas comissões de professores e alunos para acompanhar o processo de aquisição e implantação dos equipamentos; instalar núcleos estaduais da CONEJ – Comissão Nacional de Luta pela Melhoria da Qualidade de ensino de Jornalismo – para assessorar a fiscalização das condições do curso; exigir o acesso dos estudantes aos laboratórios e prioridade para os projetos laboratoriais nas gráficas universitárias; lutar para que todas as escolas de comunicação tenham rádios universitárias vinculadas aos cursos e lutar para que os órgãos laboratoriais tenham propostas jornalísticas consistentes e conseqüentes, assumindo compromissos em termos de objetivos, público e periodicidade são algumas dessas medidas.

Foram considerados também necessários vários mecanismos para o intercâmbio de informações, como dar continuidade à publicação do Jornal do ENOL com no mínimo quatro edições anuais.

De outra parte ficou decidido instituir o dia 10 de setembro como Dia Nacional de Luta em defesa da obrigatoriedade do diploma de Comunicação Social para o exercício do Jornalismo e se recomendou às escolas a mobilização para a realização de debates e manifestações em torno desta mesma questão. Enfatizando-se essa posição em defesa do diploma, o ENOL aprovou moção de repúdio aos Sindicatos de Jornalistas que se posicionarem contra a exigência.